

Nome: _____ MANHÃ Curso: _____
Matrícula: _____ Período: _____ PROVA TIPO 1 Sala: _____

LIVRO: DEZ ARGUMENTOS PARA VOCÊ DELETAR AGORA SUAS REDES SOCIAIS (Jaron Lanier)

ATENÇÃO!!!! MARQUE O TIPO DE PROVA NO CARTÃO!!!!

1. Para o autor, o principal processo que leva as redes sociais a lucrarem, embora também cause danos à sociedade, é a modificação do comportamento. Sobre esse argumento, leia as assertivas abaixo.

I – Segundo o autor, para modificar comportamento é necessário utilizar de técnicas metódicas, que podem ser usadas tanto para tratar vícios como para criá-los.

II – Como exemplo de danos à sociedade está o fato de o viciado ir perdendo gradualmente o contato com o mundo real.

III – Na visão do autor, a modificação do comportamento causada pelas redes sociais não possui condições de criar vícios que causem danos à sociedade.

IV – O autor pontua que a modificação do comportamento, principalmente a implementada por aparelhos como smartphones, é um efeito estatístico. Isso significa que é real, mas não completamente confiável.

V – Para o autor, a punição e o reforço negativo não integram a base do vício em redes sociais.

Estão CORRETAS as assertivas:

- a) III, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I, II e IV.
- d) I, III e V.
- e) I, II e V.

GABARITO: C. As assertivas I, II e IV são corretas. A primeira (quanto a modificação do comportamento para tratar e criar vícios) é explicada pelo autor na página 20. A segunda (quanto aos danos para a sociedade) é argumentada também na página 20. A quarta (sobre a modificação do comportamento como efeito estatístico) é analisada na página 20. A assertiva III está incorreta porque o autor argumenta que, a modificação do comportamento pelas redes sociais, possui condições de criar vícios danosos à sociedade (p.20). E a assertiva V está incorreta, pois para o autor, as redes sociais utilizam a punição e o reforço do negativo como base do vício. Esse argumento está exposto na página 21.

2. O argumento oito “As redes sociais não querem que você tenha dignidade econômica” apresenta várias justificativas para defender o raciocínio do autor, EXCETO:

- a) A intensificação da economia de bicos.
- b) O intenso movimento para a criação de *softwares* gratuitos.
- c) Apesar do crescimento das redes sociais, os softwares nunca poderão se tornar mais importante que as leis.

- d) Os empreendedores-heróis passaram a ser idolatrados.
- e) A ideia ilusória de que a máquina é a única possibilidade de sobrevivência e sucesso passou a ser disseminada.

GABARITO: C. As justificativas presentes nas letras “a”, “b”, “d” e “e” podem ser verificadas, respectivamente, nas páginas 124 (linha 6), 127 (l.1), 129 (linha 10), 130 (linha 5). A assertiva presente na letra “c” está incorreta, isso pode ser verificado na página 127, 2º parágrafo.

3. “Até viciados em Bummer bem-sucedidos e agradáveis, como grandes influenciadores nas redes sociais, relataram que não devem ser simpáticos demais com os outros, porque seria uma demonstração de fraqueza em um ambiente muito competitivo. Para manter as aparências, o número de seguidores da pessoa deve ser maior que o de perfis que ela acompanha.”

Segundo Jaron Lanier, as redes sociais têm objetivos específicos e usam os algoritmos para alcançá-los. O trecho transcrito acima ilustra o que o autor defende como principal motivação da “máquina” existente por trás das redes, que seria:

- a) oferecer estímulos para uma modificação de comportamento individualizada;
- b) oportunizar trocas sociais e culturais;
- c) tornar possível a comunicação entre pessoas com doenças raras;
- d) favorecer a troca de informações e o crescimento pessoal;
- e) resgatar o que há de melhor no ser humano, a partir da sensibilização generalizada.

GABARITO: A. “Oferecer estímulos para uma modificação de comportamento individualizada” é defendido pelo autor como a principal motivação do sistema Bummer. Esse ponto de vista pode ser conferido em várias partes do livro, por exemplo ao final da página 46.

4. Os leitores dos jornais continuam a diminuir, mais de 78 milhões de pessoas recebem suas notícias on-line. Cerca de 39 milhões de pessoas assistem a um vídeo online todos os dias e 66 milhões leram um blog. Ocorrem 16 milhões de postagem em blogs, criando uma explosão de novos escritores e novas formas de feedback dos clientes que não existiam há 10 anos atrás. O site de redes sociais Facebook atrai 134 milhões mensalmente e mais de 500 milhões em todo o mundo. Empresas estão começando a usar ferramentas de rede social para conectar seus funcionários, clientes e gerentes em todo o mundo. Muitas empresas que frequentam o Fortune 500 agora têm Páginas do Facebook.

(IESES-SP/adaptado)

A partir das ideias expressas no texto acima, conclui-se que:

- a) a troca contínua de tecnologias digitais aumentou a leitura de clássicos.
- b) o modelo de negócio Bummer transforma as redes sociais em negócios extremamente rentáveis.
- c) o modelo de negócio Bummer deve manter os documentos on-line arquivados por 5 anos.
- d) as videoconferências fazem parte, incontestavelmente, do cotidiano.
- e) o engajamento está relacionado ao participante se sentir responsável pelo ambiente.

GABARITO: B (interpretação textual).

5. Na sua cruzada contra a “dormência social” imposta pelas redes sociais o autor “volta” no tempo em que a televisão, os jornais e as revistas eram os veículos mais importantes na divulgação de anúncios e estabelece uma diferença crucial entre os tempos atuais, das redes sociais e aqueles, da tv, jornal impresso e revistas. No que diz respeito a esse comparativo, segundo o livro, é correto afirmar que:

- a) aqueles que estão nas redes sociais recebem estímulos coletivos, ajustados instantânea e maciçamente.
- b) aqueles que passavam horas diante da tv, lendo jornais e/ou revistas eram “bombardeados” com excesso de conteúdo para garantir o sucesso das campanhas publicitárias.
- c) os que passavam grande parte do dia diante da tv, lendo jornais e/ou revistas acreditavam na ilusão criada de que é possível melhorar a sociedade por sua própria vontade.
- d) as pessoas conectadas têm, frequentemente, plenas condições de influenciar o ambiente virtual, a partir de textos coerentes e bem construídos.
- e) aqueles que passavam grande parte do dia diante da TV, jornal impresso e revistas não eram monitorados e avaliados todo o tempo.

GABARITO: E. A assertiva presente na letra “e” pode ser verificada na página 15, linha 2. As demais assertivas podem ser desmentidas ao serem verificadas as páginas 15 - linha 5 (letra a), 91 - último parágrafo (letra b), 147 – linha 12 (letra c), 87 – último parágrafo (letra d).

6. Leia o fragmento da reportagem abaixo:

Bikeboys' rodam 12 horas por dia e 7 dias por semana para ganhar R\$ 936

Existem cerca de 30 mil entregadores ciclistas cadastrados em aplicativos como Rappi, iFood e Uber Eats somente na capital paulista.

“Samuel Marques sai às 9h do Capão Redondo para chegar ao trabalho, na Vila Olímpia, por volta das 10h. Vai de bicicleta, com uma caixa térmica de 45 litros nas costas e a meta de só voltar para casa depois de colocar no bolso R\$ 50 com entregas para os aplicativos em que está cadastrado: Rappi, iFood e Uber Eats.” “A gente não descansa”, diz o rapaz, que trabalha pelo menos 12 horas por dia e sete dias por semana.”

Disponível em: <http://www.epocanegocios.globo.com>. Acesso em: 19/09/2018.

O cenário descrito pela reportagem acima é um exemplo do que o autor Jaron Lanier descreve em seu argumento número 8, sobre como as redes sociais não querem que você tenha dignidade econômica. Sabendo disso, discuta sobre o impacto das redes sociais na vida econômica, na percepção do autor. Trechos do livro podem ser utilizados na construção de sua resposta.

GABARITO: O autor argumenta que desde que a máquina Bummer apareceu a vida econômica de várias pessoas, no mundo conhecido como desenvolvido, foi sofrendo impactos negativos. Cada vez mais pessoas precisam se dedicar a trabalhos sem regulamentação, precários, temporários ou BICOS para sobreviver. E mesmo assim, a renda advinda desses trabalhos não é suficiente para promover segurança financeira. A utilização de tecnologia para mediar relações de trabalho ou a instituição de um discurso de obsolescência de algumas profissões tem efeito de precarização do trabalho enquanto serve ao acúmulo de lucro por algumas empresas Bummer. Algumas passagens chamam atenção para essa questão: [...] Tomamos como natural que, se quiser os benefícios de um aplicativo como o da Uber – usando a mais recente tecnologia para melhorar a coordenação entre motoristas e pessoas que precisam se locomover -, você deve aceitar que algumas pessoas serão donas da Uber e algumas delas se tornarão oligarcas odiosos, enquanto os motoristas terão menos estabilidade de que os taxistas tradicionais e os passageiros serão espionados de maneiras humilhantes [...] (p. 130-131). Em outra passagem a ideia de obsolescência, gerada pela Bummer, se apresenta: [...] Não é certo dizer às pessoas que elas já não têm valor para a sociedade quando as maiores empresas só existem por causa de dados que vêm dessas mesmas pessoas. [...] é ótimo ter traduções automáticas. [...] Mas não existe nos bastidores um cérebro digital autossuficiente que gere essas traduções. (p. 132) [...] Estamos fingindo que pessoas que sabem traduzir são obsoletas, quando na verdade elas ainda são necessárias. (p. 133)

7.



A verdade saindo do poço (Jean-León Gérôme, 1896)

“A verdade saindo do poço” é uma pintura de 1896, do artista francês Jean-León Gérôme, inspirada em uma parábola na qual a Verdade e a Mentira se encontram:

A Mentira diz à Verdade:

- Está um dia lindo! Não está?

A verdade dá um suspiro, olha para o céu e concorda, pois o dia estava, de fato, maravilhoso.

E elas começam a passear e andar juntas por muito tempo, até que chegam ao lado de um belo poço. A Mentira, então, experimenta a água e diz para a Verdade:

- A água está ótima! Que tal tomarmos um banho?

A Verdade fica um pouco desconfiada, mas resolve testar a água e descobre que ela estava realmente muito convidativa. Então elas resolvem se despir e começam a tomar banho.

De repente, sorrateiramente, a Mentira sai da água, veste as roupas da Verdade e foge.

A verdade, quando percebe, sai do poço furiosa e vai correndo nua pelas ruas, tentando encontrar a Mentira e recuperar suas roupas. Ela vai abrindo caminho entre as pessoas, que desviam o olhar com desprezo, com raiva, com vergonha. E a pobre Verdade, depois de muito correr e procurar, em vão, por suas roupas, volta ao poço, nua. E desaparece para sempre, escondendo em suas águas a sua vergonha.

Desde então a Mentira viaja pelo mundo, vestida com as roupas da Verdade, satisfazendo as necessidades da sociedade, porque percebeu que o mundo não tem nenhum desejo de encontrar a verdade nua e crua.

Através dessa parábola do século XIX, pode-se notar que a relação entre a sociedade e a mentira é uma questão antiga. Porém, a partir da leitura da obra em questão, é possível afirmar que as redes sociais tornaram essa relação ainda mais complexa. A partir dos argumentos oferecidos pela obra, discuta de que forma as redes sociais estariam contribuindo para a produção de inverdades.

GABARITO: De acordo com o livro, as redes sociais alimentam inverdades em pequenas e grandes escalas. As relações pessoais são afetadas por falsas simpatias e as pessoas comumente se expõem de forma exagerada para chamar atenção, conforme defendido nas páginas 62 e 63. Além disso, notícias falsas são criadas e espalhadas sem a menor responsabilidade, como no caso das vacinas, conforme páginas 82 e 83. Por fim,

“falar nas redes sociais não é realmente falar. Depois que você diz alguma coisa, um contexto é aplicado ao que foi expressado segundo os propósitos e a busca por lucro de outra pessoa”, página 89.

Obs.: outras ponderações realizadas pelo autor podem servir resposta.